

Enfim, o Começo da Missão... *Catequista Bruno Velasco, MEJ*



“Colbendo as rosas das sementes que deixamos cair pelo chão”

Com afínco, cansaço e méritos se cumpre uma jornada. Mas a alegria de quem trilha seus passos e percorre caminhos novos, repletos de experiências e possibilidades é a coroação dos que se permitiram sonhar de olhos abertos.

É com a alegria de amar um sonho impossível que se transforma

em vida, mesmo diante da violência que se apresenta que a missão começa. Mas só dura quando encontra morada no coração daqueles que carregam consigo a perseverança, a caridade e a humildade.

Trilhar os passos do Senhor é estar de coração aberto e olhos, com olhos sensíveis e percepção apurada para evitar tropeços.

Mas também saber viver no recomeço uma nova caminhada de eucaristia que te resgata no Tempo da Misericórdia e te devolve no altar da comunhão.

Deste altar, da mesa da ceia, é que o Alimento Vivo traz os seus a ceiar. Mas é dever sair, sairmos tal como igreja, dois a dois, três a três..., e buscarmos as ovelhas perdi-

das, cansadas que Jesus, o Bom Pastor, procuraria.

O exercício de descansar os cansados, de alegrar os tristes é recompensado nas vidas e histórias que são resgatadas e reconstruídas. Cabe ao MESC a doce e singela função de trazer/levar consigo o Sacramento que é Cristo Comunhão.

É dever dos MESC amar a Eucaristia que Comunhão pressupõe à medida que une em vez de segregar.

É nos “Banquete dos Faminados” que as energias se

recuperam, que as famílias se reconstróem e os Ministros “concelebram” a vida, a vitória da partilha, da comunhão.

É o pensamento da unidade que faz a Comunhão ser COMUM em UNIDADE e produzir os frutos que tanto esperamos. Comunhão é recomeço, continuação, é vida em plenitude. Celebramos.

Parabéns aos que saboreiam, agora, o doce sabor da vitória chamada Missão!

Catequista Bruno Velasco

Catequista do MEJ, Zelador do Apostolado da Oração.

O Sonho Impossível.

Chico Buarque e Ruy Guerra.



“Sonhar mais um sonho impossível.

*Lutar quando é fácil ceder.
Vencer o inimigo invencível*

Negar quando a regra é vender

*Sofrer a tortura implacável.
Romper a incabível prisão.*

Voar num limite provável. Tocar o inacessível chão.

*É minha lei, é minha questão.
Virar este mundo, cravar este chão.*

**Não me importa saber
Se é terrível demais**

*Quantas guerras terei que
vencer. Por um pouco de paz.*

**E amanhã se este chão
que eu beije. For meu
leito e perdão**

*Vou saber que valem
Delirar e morrer de paixão*

**E assim, seja lá como
for. Vai ter fim a infinita
aflição**

*E o mundo vai ver uma flor
Brotar do impossível chão”*



MATÉRIA DA CAPA:

Enfim, o Começo da Missão...

*Catequista Bruno Velasco,
MEJ & AO*

AINDA NESTA EDIÇÃO:

	2
Noé e o Dilúvio	
<i>John Nascimento, Canadá</i>	
O Menestrel	3
<i>William Shakespeare</i>	
O Trem da Vida	3
<i>Catequista Bruno Velasco</i>	
A Carroça	4
<i>Reflexão.</i>	
Agradecimentos	4
<i>Coord. MESC S. Gonçalo</i>	